



# A Santa Sé

---

## **CARTA DO PAPA FRANCISCO AOS JORNAIS DE RUA**

*D.S.M.*, 21 de abril de 2020

As vidas de milhões de pessoas no nosso mundo, que já se confrontam com tantos desafios difíceis e oprimidas pela pandemia, mudaram e estão a ser postas à prova. As pessoas mais frágeis, os invisíveis, os desabrigados correm o risco de pagar a conta mais alta.

Por isso, quero saudar o mundo dos jornais de rua e, em especial, os seus vendedores, na sua maioria desabrigados, gravemente marginalizados, desempregados: milhares de pessoas em todo o mundo vivem e têm um emprego graças à venda destes jornais extraordinários.

Em Itália estou a pensar na bela experiência de *Scarp de' tenis*, o projeto da Caritas que permite a mais de 130 pessoas em dificuldade ter um rendimento e com ele aceder aos direitos fundamentais de cidadania. E isto não é tudo. Estou a pensar na experiência de mais de 100 jornais de rua de todo o mundo, publicados em 35 países diferentes e em 25 línguas diversas, que garantem trabalho e rendimentos a mais de 20.500 pessoas desabrigados no mundo. Há muitas semanas que os jornais de rua não são vendidos e os seus vendedores não conseguem trabalhar. Desejo expressar a minha proximidade a jornalistas, voluntários, pessoas que vivem graças a estes projetos e que, nestes tempos, trabalham com muitas ideias inovadoras. A pandemia tornou o vosso trabalho difícil, mas tenho a certeza de que a grande rede de jornais de rua do mundo voltará mais forte do que antes. Olhar para as pessoas mais pobres, nestes dias, pode ajudar-nos a todos a tomar consciência do que realmente nos está a acontecer e da nossa verdadeira condição. A todos vós, a minha mensagem de encorajamento e de amizade fraterna. Obrigado pelo trabalho que desempenhais, pela informação que distribuís e pelas histórias de esperança que contaís.

Francisco

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana